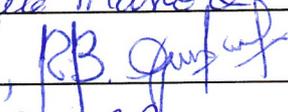
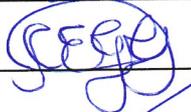


Ata 12/2023

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, na Sede do Instituto de Previdência de Ampére, reuniram-se os membros titulares e suplentes do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal do AMPEREPREVI e de forma online a empresa Gestor Um, para discussão e elaboração da Política de Investimentos. Os Presidentes agradeceram a presença dos membros conselheiros e ressaltaram da importância da Política de Investimentos para o Instituto, das responsabilidades dos conselhos junto a mesma e dos pontos importantes a serem abordados. Iniciou-se a reunião de trabalho explanando sobre as competências dos conselhos, Comitê de Investimentos e do Gestor de Recursos. Em seguida o Sr. Sergio da Gestor Um falou sobre o cenário econômico mundial e das principais economias como Estados Unidos e China, do comportamento econômico no decorrer de dois mil e vinte e três (Inflação nos EUA que persiste acima da meta do país, já a China tem apresentado crescimento econômico ainda baixo em comparação com o seu histórico nas últimas décadas e na América Latina o destaque é a Argentina que permanece sofrendo com a inflação e recessão econômica). No cenário doméstico os títulos públicos federais apresentam dinâmica própria em dois mil e vinte e três. Os resultados mensais do IPCA abaixo das expectativas de mercado abriram espaço para a redução da taxa Selic iniciado em agosto. O mercado da renda variável passa por um longo período de indefinição que dura cerca de três anos, onde o índice IBOVESPA principal referencia do mercado de ações, oscila entre os 100 mil e os 120 mil pontos, acumulando alta de 9,58% até setembro, mas sem tendência definida. Dando continuidade comentou sobre as expectativas para dois mil e vinte e quatro: apresentando expectativa de bons rendimentos na renda fixa e na renda variável, sendo que na variável a mais volatilidade. Os fatores de incertezas também podem ganhar força em relação ao cenário externo e as disputas geopolíticas. Devido aos conflitos históricos no Oriente Médio, pode ocorrer impacto no mercado de petróleo e expansão do conflito em mais países, que caso aconteça poderá pressionar a inflação no mundo todo e reflexos nos juros, não havendo alternativas realistas para uma diversificação e que neutralize os seus efeitos sobre as carteiras. Como já falado sobre as incertezas sobre os juros norte-americanos, assim como a tendência para os juros no resto do mundo. O Brasil deve permanecer convivendo com juros reais positivos, porém em menor patamar, assim como redução da taxa SELIC quanto para os juros futuros. Desta forma a gestão dos recursos deve buscar o equilíbrio constante em relação ao risco retorno da carteira e buscar oportunidades que surgirem no decorrer do ano de 2024. A meta de rentabilidade para 2024 será de 5,02%(cinco vírgula zero dois por cento) acrescido da variação do Índice de Inflação (IPCA) divulgado pelo IBGE. Em relação as Estruturas e limites de alocação dos recursos foi elaborado as seguintes estratégias: em Renda Fixa, Títulos Públicos de Emissão do TN – Art. 7º, I, a – máximo de 30%; Fundos de renda fixa 100% TP – Art. 7º, I, b – mínimo de 40%, alvo de 55% e máximo de 100%; ETF 100% Títulos Públicos – Art. 7º, I, c – máximo de 10%; Renda fixa conforme CVM – Art. 7º, III, a – alvo de 30% e máximo de 40%; FI com o sufixo “Crédito Privado” – Art. 7º, V, b – máximo de 5%. Em renda variável: FI de Ações – CVM – Art. 8º, I – alvo de 10% e máximo de 20%; ETF – CVM – Art. 8º, II – Máximo de 5%. Investimentos no Exterior: FIC Aberto - Investimento no Exterior – Art. 9º, II – máximo de 5%; FI Ações BDR – Nível I – Art. 9º, III - alvo de 2% e máximo de 5%. Fundos Estruturados: Fundos Multimercado – Art. 10, I – alvo de 3% e máximo de 10% e em Fundos imobiliários máximo de 5%. Após definição dos limites de alocação, foram abordadas as vedações aos gestores e aos segmentos, seleção e precificação de ativos e fundos, credenciamento das Instituições Financeiras, Aberturas das carteiras, confiabilidade das instituições, metodologias e critérios para a precificação dos ativos e análise de risco, transparência com a disponibilização das informações e resultados (publicações no Diário Oficial do Município, Cadprev e site do Instituto), disposições gerais e fontes de pesquisa. Após a discussão de toda a Política de Investimentos, analisando o cenário de 2023 e projetando as expectativas para 2024, ficou para o Comitê de Investimentos dentro do que foi discutido e sugerido, finalizar a elaboração da Política de Investimentos, que será lida e aprovada no dia doze de dezembro pelos Conselheiros. Em seguida os presidentes agradeceram ao Sergio da Gestor Um pela participação e explicações feitas. Foi colocado em pauta pela Diretora Executiva Sra. Andreia o assunto das aposentadorias de cargos acumuláveis. No decorrer do mês de novembro foram protocolados pedidos de aposentadoria do segundo padrão cargo de professor 20 horas, onde a Consultoria Previdenciária mencionou nos pareceres o Acórdão nº 3216 de Tijuca do Sul/SC, deixando a critério dos Conselhos e Diretoria do Instituto se aguarda o parecer final da consulta do Ampereprevi ao TCE. Ficou decidido por unanimidade aguardar o parecer da 3ª instância e formalização da consulta pelo TCE, para dar andamento as aposentadorias de cargos acumuláveis de Professor. Após a explanação dos assuntos os Presidentes dos Conselhos, Sr. Maicon e Sr. Anderson agradeceram a presença dos conselheiros e nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião que segue assinada pelos presentes. Ampére, cinco de dezembro de dois mil e vinte e três.

Anderson Setúbio, Ivanir M. M. Rodrigues, Elizete Manoel,
Jacema Carvalho, Marcelo de Moraes, PB, 
Reivid Moura Machado (SEFE) -  Maicon P. P. Martins
Odes